



CONTABILIDADE GERENCIAL: UM ESTUDO SOBRE AS GESTÕES EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Autor: Eduardo Soares dos Santos

Orientador: Jonathan Borel

Curso: Ciências Contábeis Período: 8º Área de Pesquisa: Contabilidade Gerencial

Resumo: A Contabilidade Gerencial é uma ferramenta que tem ganhado um considerável crescimento nos últimos anos, de maneira que as empresas com o passar do tempo tem se interessado amplamente em profissionalizar suas organizações, utilizando assim os utensílios disponíveis para isso. Desta maneira, o trabalho tem por objetivo analisar e apresentar o contato e a maneira de como os escritórios de contabilidade e as microempresas exercem as ferramentas contábeis disponíveis em seus determinados cotidianos. O artigo tem por metodologia um caráter descritivo, com a apresentação de um questionário advindo pela plataforma Google Forms do tipo qualitativo e quantitativo, o qual foi enviado para empresários, contadores e colaboradores de Instituições Financeiras, ou seja, pessoas que tem contato com a contabilidade a todo instante em seus locais de trabalho. Sendo assim, como resultado obteve-se uma amostra ampla de como as entidades tem lidado com os relatórios contábeis disponíveis pelos escritórios de contabilidade e como isso influencia na tomada de decisão, além de mostrar o interesse dos empresários e gestores em aprender mais sobre a Contabilidade Gerencial e as suas ferramentas disponíveis, tais como seus relatórios e demonstrações.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial, Microempresas, Entidades, Tomada de Decisão, Ferramentas, Relatórios, Demonstrações.

1. INTRODUÇÃO

A contabilidade gerencial se entende por um conglomerado de técnicas e processos contábeis, de modo que forneça informações, dados, relatórios a fim de demonstrar opções para uma tomada de decisão eficiente e eficaz. Segundo Marion e Ribeiro (2017) a contabilidade gerencial consiste em ajudar e predispor no controle das informações, de maneira que os gestores e os empresários possam ter monitoramento sobre as movimentações patrimoniais da entidade, a fim de que ela possa ser um gatilho para o alcance do objetivo e do sucesso que a organização esteja buscando.

Conforme o tempo passa, tudo no mundo automaticamente também vai se alterando, evoluindo e desenvolvendo-se. No mundo contábil isso não é diferente, porquanto a contabilidade gerencial veio com um propósito de abranger ainda mais informações de relevância para as empresas, ou seja, quando um empresário consegue entender a verdadeira finalidade da contabilidade gerencial, e como os dados gerados são relevantes para a tomada de decisão, espontaneamente o desempenho tende a prosperar.

Levando em base isso, é um fato que com o passar do tempo muitos empresários acabaram ficando um pouco para trás no que diz respeito aos relatórios a disposição e as informações contábeis disponíveis, principalmente nas análises operacionais, e não apenas observando somente os aspectos monetários.

Sendo assim, a ideia é apresentar o seguinte problema: Os principais aspectos causados pela falta da contabilidade gerencial dentro das entidades, expondo deficiências produtivas, o endividamento e conseqüentemente o que todos esses fatores causam na hora da tomada de decisão dos administradores nas microempresas.

Desta forma, este artigo terá como intenção e objetivo analisar, comentar e concluir como está a situação das empresas levando em base o acesso e a utilização da contabilidade gerencial. O intuito é apresentar os resultados obtidos em várias empresas na região do Caparaó.

Portanto, fica desde já registrado a importância da contabilidade gerencial dentro das empresas, de modo que este item abordará justificativas teóricas e práticas de como as entidades se comportam perante as informações que lhe são obtidas, seja por meio de relatórios ou até mesmo pelas análises das demonstrações contábeis.

Nessa perspectiva, o processo de administração da empresa tem cada vez mais se profissionalizado, visto que a globalização comercial, as inovações tecnológicas, a facilidade de comprar e vender tem a todo instante mudado a forma de como o comércio se comporta, além de que junto a isso tem moldado o comportamento de empresários, gerentes e colaboradores no meio das organizações.

Diante disso, a contabilidade tem o dever de acompanhar as mudanças, e de se preparar a todo tempo para a melhoria das organizações, principalmente dando o suporte necessário nas avaliações, no gerenciamento e nos processos de tomada de decisão.

2.DESENVOLVIMENTO

2.1. Referencial Teórico

2.1.1. A história da Contabilidade Gerencial

A Contabilidade surgiu como um ciência social, de maneira que seu principal objetivo no nascimento foi estabelecer o controle da parte financeira das empresas, ou

seja, ajudar na gestão do patrimônio das organizações. Sendo assim, a contabilidade nasceu para dar aos seus usuários informações e avaliações importantes para as entidades, de modo a fornecer dados relevantes através do objeto de contabilizar (MARION e RIBEIRO, 2017).

Um dos principais objetivos iniciais da Contabilidade é fornecer informações, de modo a ajudar pessoas em seus negócios, fortalecendo na tomada de decisão com embasamento, e não de forma aleatória. Desta forma, pode-se dizer que a Contabilidade como um todo tem a função e o objetivo de coletar, analisar e instruir as pessoas responsáveis pelas tomadas de decisões através do resultado obtido das informações financeiras adquiridas (ATRILL e MCLANEY, 2017).

Conforme a evolução tecnológica veio acontecendo desde meados do século XIX, houve também a necessidade da Contabilidade evoluir com o passar do tempo, de modo que analisar apenas questões financeiras já não era mais suficiente. Com isso a Contabilidade Gerencial foi sendo criada de modo a servir os usuários internos, gestores que estão dentro da organização, fornecendo a eles informações de desempenho de toda a empresa, enfatizando principalmente as decisões que afetam o futuro da entidade (GARRISON, NOREEN e BREWER, 2013).

Visto isso, a Contabilidade Gerencial tem trabalhado planejando operações futuras, de modo cada vez mais auxiliar os gestores com suas informações obtidas, buscando otimizar os resultados. Conforme isso, a Contabilidade Gerencial foi criada para dar ao contador o privilégio de se utilizar dos números para criar aquilo que é o melhor para o objetivo e para as necessidades da determinada organização, de maneira que assim todos tenham ferramentas para alcançarem os objetivos determinados (CORONADO, 2017).

Desta maneira, do ponto de vista da Contabilidade Gerencial, existem várias necessidades de decisões a serem tomadas em uma organização, e é para isso que surge a ideia do gerenciamento, fazendo com que a empresa como um todo tenha informações relevantes, a fim de que os usuários que irão analisar possam suprir as suas necessidades de acordo com o que a empresa esteja precisando (OLIVEIRA, 2017).

2.1.2. Contabilidade Gerencial como processo na tomada de decisão

Para Chinatto (2017) com o passar do tempo, é possível ver atualmente que cada vez mais a Contabilidade Gerencial tem se tornado uma ferramenta de extrema importância dentro das organizações, pois a medida que os empresários e gestores tem entendido a sua importância, ela tem apresentado à disposição fonte de dados muito ampla, dando oportunidade de se tornar uma ferramenta indispensável, a qual possibilita maior segurança e controle nos processos de tomada de decisão das entidades.

Os relatórios contábeis, responsáveis por auxiliar neste processo de decisão pode conter diversas formas e informações, sejam elas de caráter financeiro ou não. Entretanto, é imprescindível que em se tratando de relatórios eles estejam sempre claros e precisos, ou seja, descritos possibilitando a fácil interpretação dos gestores, para que o processo decisório seja facilitado para os usuários, entendendo assim o objeto da Contabilidade Gerencial (OLIVEIRA, 2020).

Segundo Marion e Ribeiro (2017) analisando os contextos atuais e o objetivo da Contabilidade Gerencial, fica claro para contadores e empresários entender a importância que ela tem hoje no ramo. Isso porque com o passar do tempo, os relatórios contábeis, deixaram de enfatizar somente os aspectos financeiros, mas também passaram a cada vez mais coletar, lançar e analisar informações de quesitos

operacionais, tendo em vista que a partir disso é possível oferecer aos gestores o que há de melhor na contabilidade, que é oferecer demonstrações de confiança em todas as áreas possíveis, dando confiança nos processos decisórios.

Em seguida a isto, vale frisar que o contador gerencial precisa ter amplo domínio não só em todas as áreas da contabilidade, mas também em vários outros fatores, principalmente acompanhando fatos da atualidade de mercado, tendo em vista que ele terá papel importante nos ajustes para os processos decisórios. Isso porque uma organização toma uma decisão muitas vezes baseada naquilo que foi apresentado e fundamentado nos relatórios contábeis feito pelo contador, o qual desta forma deve estar preparado para auxiliar e diagnosticar problemas na organização, sejam eles financeiros ou operacionais (MARION e RIBEIRO, 2017).

Portanto, a Contabilidade Gerencial deve sempre ajudar a identificar em que uma organização está mais deficiente, visto que ajustes adequados podem fazer a diferença na hora de uma importante decisão a ser tomada. Em suma, fica claro que utilizando as disponibilidades concedidas através da Contabilidade Gerencial, as entidades ficam claramente com maiores chances de proporcionar o sucesso, provendo assim capacidade de corretas decisões e consequentemente alavancagem do determinado ramo empresarial (CONCEIÇÃO, 2016).

2.1.3. Contabilidade Gerencial dentro das Organizações

Conforme entendido a importância da Contabilidade Gerencial no processo de tomada de decisão, também é válido destacar a sua relevância no dia-a-dia empresarial, tendo em vista os aspectos administrativos, as ferramentas da Contabilidade Gerencial e também a falta que ela faz nas empresas, onde em diversos casos leva uma organização a um alto grau de endividamento, e em casos mais severos de má gestão contábil pode levar até mesmo à falência da entidade (GARCIA e BEZERRA, 2021).

Entretanto, é preciso ressaltar que a Contabilidade Gerencial oferece aos empresários ferramentas para que casos destacados acima não ocorram, como endividamento, falência, entre outros. Desse modo, os gestores tem em suas mãos utensílios que podem e fazem a diferença no cotidiano da organização, pois auxiliam tanto o contador gerencial, quanto os empresários em seus determinados ramos (BLONKOSKI, ANTONELLI e BORTOLUZZI, 2017).

Essas ferramentas, as quais serão citadas, possuem uma relevância muito grande no que diz respeito a Contabilidade Gerencial, tendo em vista que elas são feitas e estão disponíveis para dar apoio aos empresários e gestores. Elas são demonstrações, métodos, fórmulas e técnicas, as quais possuem o interesse de oferecer informações precisas e valiosas para a vida da organização, facilitando de forma abrangente aqueles que se utilizam delas (SILVA *et al.*, 2019).

O ponto de equilíbrio pode ser entendido como uma ferramenta simples, porém possui uma grande importância para a administração da empresa, no que diz respeito a sua administração. De acordo com Megliorini (2012) o ponto de equilíbrio pode ser entendido como o momento que a empresa está em perfeito equilíbrio, isto é, ela não está com prejuízo e nem apresentando lucro. Sendo assim, pode-se entender como ter o número de vendas exato para cobrir as despesas e o custo que a empresa teve com o produto.

A margem de contribuição também é um importante instrumento de auxílio para os gestores e empresários, pois ela pode ser entendida como a quantia que sobrou, tendo em vista o preço de venda, subtraído os custos e as despesas variáveis, formando o lucro do produto. Essa ferramenta possibilita que os dirigentes possam

controlar melhor seus preços, analisando de acordo com o valor contido na margem de contribuição. Caso ela seja negativa, poderá ser identificado que o produto ou serviço precisa de uma revisão do seu preço, eventualmente dando auxílio e informação de confiança para análises (LOPES, 2010).

Outra ferramenta muito útil para a Contabilidade Gerencial é a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC), isso porque a partir deste relatório é possível enxergar tudo sobre as disponibilidades da empresa no período contido, o que facilita muito para o gestor observar como está a parte financeira da empresa, principalmente no que diz respeito as vendas e aos recebimentos, além é claro dos pagamentos feitos pela entidade, sendo possível assim observar com clareza as condições disponíveis para o determinado momento da organização (CARVALHO e DA COSTA, 2016).

Desta forma, fica exposto que os administradores possuem ferramentas disponíveis a todos os momentos para que as entidades tenham um rumo financeiro e operacional, à medida que suas tomadas de decisões tenham sempre embasamento científico. Diante a isto, a Contabilidade Gerencial está disponível a todo instante dentro das organizações para os que tenham interesse de usar se aproveitarem dela, a qual está pronta para dar base e fundamento nas decisões a serem escolhidas (NIKOLAY e NEVES, 2016).

2.1.4. A Falta de Gerenciamento nas Entidades

De certa forma, infelizmente é muito comum que vários empresários possuem dificuldade de organizar e gerenciar suas devidas empresas, fazendo com que as organizações tenham maus resultados, endividamentos e nas piores hipóteses até mesmo a falência, revelando assim que vários fatores ainda colaboram para isso, sendo um desafio para os gestores reverterem essa situação para que possam prosseguir nos devidos mercados (PINHEIRO e NETO, 2019).

Eventualmente, a Contabilidade Gerencial se demonstra importante também neste sentido, de maneira que é possível compreender que a partir dos relatórios e das ferramentas disponíveis fica viável não só o auxílio das obrigações gerenciais e operacionais, mas também o controle para facilitar a sobrevivência da entidade, evitando desta forma os aspectos mencionados acima, principalmente com respeito ao endividamento e a declaração de falência da organização (SANTOS, DOROW e BEUREN, 2016).

Sendo assim, existem alguns aspectos responsáveis por causar esses fatos dentro das entidades, visto que a falta de gerenciamento nas entidades somam-se as má gestões, a empréstimos impulsivos, falta de educação financeira, entre outros. Portanto, fica evidente que estar ciente dos resultados e garantir posicionamento quanto as atualidades através de cursos e workshop referentes a Contabilidade Gerencial podem fazer a diferença dentro das entidades, tendo em vista as mudanças no mercado de trabalho (FREZATTI, 2015).

Seguidamente, é valido lembrar que além de muitos empresários terem dificuldade de entenderem a importância da Contabilidade Gerencial, pode-se somar a isso o fato de serem incapacitados no gerenciamento de fatores importantes dentro da empresa, como por exemplo o gerenciamento correto do Fluxo de Caixa, uma demonstração tão importante para a vida financeira da empresa, mas que se feita de forma incorreta pode acarretar em interpretações erradas, fazendo com que o analista tome decisões equivocadas (PINHEIRO e NETO, 2019).

Em suma, a falta de gerenciamento dentro das entidades pode trazer prejuízos a curto e a longo prazo, tendo em vista que isso compromete inteiramente a entrega do final do produto ou serviço ao cliente, provocando desta forma uma boa ou má

impressão no determinado ramo da empresa. Levando em conta isto, a Contabilidade Gerencial e suas ferramentas estão à disposição para serem aprendidas e utilizadas, para que assim o sucesso e o objetivo final das entidades sejam alcançados (MARIO, 2013).

2.1.5. O papel do Contador Gerencial

A Contabilidade Gerencial precisa estar contida nas organizações cada vez mais, é necessário implementar isso e trabalhar para que os gestores tenham vontade de conhece-la. Porém para que isso aconteça, é necessário que o contador também seja Gerencial, o qual tenha capacidade de lidar com as situações específicas do seu cliente, analisar e auxiliar nos problemas e consequentemente a isso nas tomadas de decisões (MARTINS, ESPEJO e FREZATTI, 2015).

Além disso, é necessário que o Contador Gerencial seja bem comunicativo, de modo que ele possa sempre passar segurança para o seu cliente empresário através de suas palavras, demonstrando conhecimento e embasamentos. Por conseguinte, tendo essas características fica bem mais possível instaurar aos empresários que eles conheçam mais sobre a Contabilidade Gerencial, tendo em vista que com esses atributos o propósito final do gestor fica mais fácil de ser alcançado (MARTINS, ESPEJO e FREZATTI, 2015).

Do mesmo modo, alguns outros fatores são relevantes neste aspecto, como a ciência das atividades operacionais e financeiras, com o intuito de se ter o entendimento sobre ambos. Isso facilita a vida do Contador Gerencial de maneira que ele possa ter mais conhecimento a fim de passar ideias mais claras e objetivas aos usuários que serão os encarregados da tomada de decisão (CARRARO, 2018).

Ainda por cima, é necessário entender que o próprio Contador Gerencial é uma ferramenta de auxílio aos empresários, de forma que eles dão apoio e ajuda em momentos importantes das entidades, tendo assim um papel de uma importante ferramenta para a organização. Além disso, existe o fato da preparação de informações não só para o momento atual, mas também coletar e preparar fatores válidos que possam ser relevantes estrategicamente no futuro, ou seja, a longo prazo (RIBEIRO e DOS SANTOS, 2018).

Sendo assim, o papel do Contador Gerencial é de extrema relevância, tanto para o escritório, mas principalmente para o seu cliente, de modo que quando se tem domínio da Contabilidade Gerencial e de suas ferramentas disponíveis, é possível ter mais informação de confiança, para que desta forma as partes contador e empresário possam estar andando juntas buscando seus determinados projetos e metas (FONSECA, 2014).

2.2. Metodologia

2.2.1. Realização da Pesquisa

No que se refere a realização da pesquisa, a mesma foi feita em caráter do tipo descritiva, tendo assim o objetivo de descrever a ideia e o problema contido dentro do artigo, aprofundando assim o propósito do estudo e aprofundando mais sobre o tema proposto, provendo o maior número de informações possíveis sobre o assunto. Com isso, foi possível observar e entender melhor a opinião dos usuários sobre o conteúdo analisado (RIBEIRO, 2013).

Quanto a técnica utilizada para compor a pesquisa, foi utilizado o levantamento, para que a partir dele fosse possível obter dados e informações relevantes sobre a tese estudada. Sendo assim, o levantamento possibilitou coletar informações e descrever

melhor o que os usuários acham sobre o assunto, ajudando assim obter um melhor entendimento (GARCIA e BEZERRA, 2021).

A unidade de análise da pesquisa buscou ser por meio de amostra não probabilística, a qual buscou conseguir caracterizar o que os usuários mencionados pensam sobre o tema, o qual os indivíduos que responderam puderam expressar o que cada um pensa, não tendo assim um controle estatístico no meio da análise e da amostra coletada (CANECA, 2020).

Sobre a instrumentalidade da coleta de dados, a pesquisa foi realizada por forma de questionário, sendo utilizado o veículo Google Forms como ferramenta de pesquisa para os usuários selecionados, os quais obtiveram as perguntas e responderam de acordo com a sua opinião sobre o conteúdo em si, fortalecendo assim a coleta de informações para análise (CANECA, 2020).

Seguindo a isto, os critérios a serem utilizados na pesquisa para análise de dados tiveram cunho qualitativa, tendo em vista que muitas respostas são de caráter subjetivo, as quais buscaram obter conhecimento e aprofundar sobre o tema de acordo com as informações obtidas. Entretanto, a pesquisa também obteve caráter quantitativo, pois o resultado final proporcionou coletar em números os resultados, a fim de comprovar a opinião dos participantes do questionário (BLONKOSKI, ANTONELLI e BORTOLUZZI, 2017).

2.3. Discussão de Resultados

A pesquisa em forma de questionário, foi realizada na região do Caparaó/ES, a qual contou com a participação de empresários, contadores e funcionários de instituições financeiras.

Foi colocado no início perguntas sobre gênero, idade e profissão, a qual a partir delas automaticamente a plataforma encaminhava para o questionário de acordo com a profissão praticada pelo entrevistado. As perguntas foram feitas de forma objetiva, dando opções dos usuários responderem de acordo com a frequência escolhida na pergunta.

TABELA 1 – Perguntas iniciais para coleta de informações

VÁRIAVEL	ITEM
Qual a sua idade	INICIAL1
Gênero	INICIAL2
Qual sua profissão	INICIAL3

Fonte: Elaborado pelo autor

TABELA 2 – Seção destinada apenas aos Contadores

VÁRIAVEL	ITEM
A quanto tempo você trabalha no ramo	CONTADOR1
Quantas empresas aproximadamente você possui como cliente em seu escritório	CONTADOR2
Com base em seu cotidiano, você acha que a Contabilidade Gerencial é importante dentro das empresas	CONTADOR3
Você orienta seus cliente a utilizar as ferramentas contábeis disponíveis	CONTADOR4
Seus clientes te solicitam os relatórios disponíveis para análises	CONTADOR5
Ao finalizar uma demonstração voltada para a Contabilidade Gerencial, você passa o resultado para o seu cliente a fim de ajudar na tomada de decisão	CONTADOR6

Com base em seus clientes, você acha que eles entendem a importância da Contabilidade Gerencial dentro das empresas	CONTADOR7
Antes de uma decisão importante, seu cliente te solicita um relatório para auxílio na tomada de decisão	CONTADOR8
Dentre esses, na sua opinião qual o principal motivo de endividamento dos empresários	CONTADOR9

Fonte: Elaborado pelo autor

TABELA 3 – Seção destinada apenas aos Empresários

VÁRIAVEL	ITEM
A sua relação com seu contador é boa	EMPRESÁRIO1
A quanto tempo você é empresário	EMPRESÁRIO2
Você acredita que a Contabilidade Gerencial é importante para a sua empresa	EMPRESÁRIO3
Com que frequência você costuma pedir para o seu contador os relatórios contábeis	EMPRESÁRIO4
Você utiliza os relatórios disponíveis para tomadas de decisões na empresa	EMPRESÁRIO5
Você acredita que um mal gerenciamento pode levar a empresa para uma situação difícil	EMPRESÁRIO6
Dentre esses, na sua opinião qual o principal motivo de endividamento dos empresários	EMPRESÁRIO7
Você como empresário tem o interesse de aprender mais sobre Contabilidade Gerencial e sobre os relatórios contábeis	EMPRESÁRIO8

Fonte: Elaborado pelo autor

TABELA 4 – Seção destinada apenas a empregados em Instituições Financeiras

VÁRIAVEL	ITEM
A quanto tempo você trabalha em uma Instituição Financeira	FINANCEIRO1
Você tem contato com os relatórios contábeis em seu trabalho	FINANCEIRO2
Quanto a Contabilidade Gerencial, você acredita que com boas análises ela pode fazer diferença nos serviços dentro das instituições	FINANCEIRO3
Você acredita que a Contabilidade Gerencial pode influenciar os empresários clientes/associados a ter bons resultados	FINANCEIRO4
Dentro do seu trabalho, é importante para você ter conhecimento sobre os relatórios contábeis	FINANCEIRO5
Dentre esses, na sua opinião qual o principal motivo de endividamento de empresários	FINANCEIRO6

Fonte: Elaborado pelo autor

QUADRO 1 – Opções de concordância a serem marcadas de acordo com a pergunta

(1) Sempre	(2) Bastante	(3) Raramente	(4) Nunca
------------	--------------	---------------	-----------

Fonte: Elaborado pelo autor

Desta forma, pode-se concluir que a coleta de dados utilizada buscou ter o maior número de interações possíveis em todos os setores pesquisados, desta forma sendo possível obter dados mais relevantes e reais sobre o pensamento dos usuários sobre a Contabilidade Gerencial, suas ferramentas e a importância dela para as entidades.

Portanto, é possível entender a partir das informações que a Contabilidade Gerencial busca a cada dia tornar a vida do empresário e do contador melhor, tendo em vista que ela estará a todo instante para dar apoio, embasamento e segurança para as melhores tomadas de decisões possíveis, para que assim a organização como um todo continue no caminho do sucesso empresarial (ATRILL e MCLANEY, 2017).

3.CONCLUSÃO

3.1. Análise dos Dados

3.1.1. Perfil Amostral das respostas obtidas

A pesquisa realizada, no formato de questionário contou com a participação de 5 contadores, 36 empresários, 9 colaboradores de Instituições Financeiras, além de 2 colaboradores em Instituições Esportivas. Quanto ao perfil amostral dos participantes, cerca de 50% se tratava do sexo feminino, e 50% sendo masculino.

No que diz respeito a idade, a grande maioria, cerca de 72% possuía entre 21 e 40 anos de idade, 22% de 41 a 60 anos, 4% entre 61 e 80 anos e apenas 2% possuíam de 0 a 20 anos de idade. Desta forma, foi possível observar e ter uma base dos perfis amostrais daqueles que lidam com a Contabilidade Gerencial em seus locais de trabalho na região.

TABELA 1: PERFIL AMOSTRAL

Variáveis	Frequência	Porcentagem
GÊNERO		
Feminino	25	50%
Masculino	25	50%
Outro	0	
IDADE		
0 a 20 anos	1	2%
21 a 40 anos	36	72%
41 a 60 anos	11	22%
61 a 80 anos	2	4%
Não Responderam	0	
PROFISSÃO		
Contador	5	10%
Empresário	36	72%
Trabalha em Instituição Financeira	9	18%

Fonte: Dados da pesquisa

Sobre os Contadores foi possível obter várias informações sobre a Contabilidade Gerencial dentro de seus escritórios. Sobre a quantidade de empresas, cerca de 40% possuíam mais de 150 empresas nos seus escritórios. Além disso, obtiveram 20% cada os contadores que tinham de 0 a 50 empresas, 51 a 100 empresas, e 101 a 150 empresas.

Todos os contadores, ou seja, 100% deles entendem que a Contabilidade Gerencial é sempre importante no cotidiano das entidades, evidenciando assim o pensamento sobre o assunto. Segundo a pesquisa, 100% dos contabilistas indicam a seus clientes a utilização das ferramentas contábeis disponíveis, fazendo com que desta forma as empresas possam ser orientadas pelos relatórios.

Com respeito as solicitações dos relatórios, os contadores responderam em 80% que raramente seus clientes te solicitam as demonstrações contábeis

disponíveis. Já 20% respondeu que seus clientes solicitam sempre os relatórios disponíveis para análises.

Já sobre a conclusão dos relatórios dentro dos escritórios, foi obtido que 60% dos contadores sempre passam os resultados obtidos para os seus clientes, a fim de auxiliar na tomada de decisão, onde 40% respondeu que passa bastante os resultados obtidos. Outra informação relevante foi que segundo 80% dos contadores, os clientes raramente entendem a importância da Contabilidade Gerencial, onde 20% respondeu que os clientes entendem bastante a importância da Contabilidade Gerencial.

Finalizando, foi possível obter a resposta de que para 100% dos contadores, os clientes raramente solicitam um relatório para auxílio na tomada de decisão. Além disso, para 60% dos contadores o principal motivo de endividamento das empresas se dá pela falta de educação financeira, e para 40% o principal motivo é a má gestão de suas organizações.

TABELA 2: CONTADORES

Variáveis	Frequência	Porcentagem
A quanto tempo você trabalha no ramo?		
0-10 anos	3	60%
11-20 anos	1	20%
21-30 anos	1	20%
Mais de 30 anos	0	
Quantas empresas aproximadamente você possui como cliente em seu escritório?		
0-50 empresas	1	20%
51-100 empresas	1	20%
101-150 empresas	1	20%
Mais de 150	2	40%
Com base em seu cotidiano, você acha que a Contabilidade Gerencial é importante dentro das empresas?		
Sempre	5	100%
Bastante	0	
Raramente	0	
Nunca	0	
Você orienta seus clientes a utilizar as ferramentas contábeis disponíveis?		
Sempre	5	100%
Bastante	0	
Raramente	0	
Nunca	0	
Seus clientes te solicitam os relatórios disponíveis para análises?		
Sempre	1	20%
Bastante	0	
Raramente	4	80%
Nunca	0	
Ao finalizar uma demonstração, você passa o resultado para os seus clientes?		
Sempre	3	60%
Bastante	2	40%
Raramente	0	
Nunca	0	
Você acha que os clientes entendem a importância da Contabilidade Gerencial?		
Sempre	0	
Bastante	1	20%
Raramente	4	80%
Nunca	0	
Antes de uma decisão importante, seu cliente te solicita um relatório para auxílio?		

Sempre	0	
Bastante	0	
Raramente	5	100%
Nunca	0	
Dentre esses, qual o principal motivo de endividamento dos empresários?		
Má gestão	2	40%
Falta de educação financeira	3	60%
Empréstimo impulsivos	0	
Tributos/Impostos	0	

Fonte: Dados da pesquisa

Sobre o perfil amostral dos empresários, também foi possível obter informações relevantes para o tema. Foi visto que 63,9% sempre tiveram boas relações com seus contadores, 19,4% uma relação bastante boa e 16,7% raramente possuem uma boa relação com o contador. A maioria dos empresários, 78,4% possui seu negócio a menos de 10 anos, 16,2% de 11 a 20 anos e com 2,7% os que tem entre 21 e 30 anos e mais de 30 anos no mercado.

No que diz respeito a Contabilidade Gerencial, 67,6% entendem que a mesma é sempre importante para as empresas, enquanto 32,4% acham que é bastante importante. Quanto aos relatórios contábeis, 45,9% admitiram que raramente solicitam aos seus contadores, 24,3% pedem sempre, 21,6% bastante, enquanto 8,1% disse que nunca pediu um relatório ao contador para sua empresa.

O resultado entra em acordo com a próxima pergunta, onde 35,1% responderam que raramente se utilizam dos relatórios para tomadas de decisões, 35,1% utilizam sempre, 18,9% nunca utilizou e 10,8% utilizam bastante. Quando perguntados sobre o mal gerenciamento das empresas, 81,1% respondeu que sempre uma má gestão pode levar a empresa para uma situação difícil e 18,9% acha que um mal gerenciamento influencia bastante para a situação ruim da entidade.

Os empresários acreditam que a má gestão, com 67,6% é o principal motivo de endividamento das empresas, seguido da falta de educação financeira com 27%, e empréstimos impulsivos e tributos/impostos empatados com 2,7%. E por fim, os empresários responderam que 47,2% deles sempre possuem interesse de entender mais sobre a Contabilidade Gerencial, 41,7% tem bastante vontade e 11,1% raramente querem e possuem interesse em aprender.

TABELA 3: EMPRESÁRIOS

Variáveis	Frequência	Porcentagem
A sua relação com seu contador é boa?		
Sempre	25	63,9%
Bastante	6	19,4%
Raramente	5	16,7%
Nunca	0	
A quanto tempo você é empresários?		
0-10 anos	29	78,4%
11-20 anos	5	16,2%
21-30 anos	1	2,7%
Mais de 30 anos	1	2,7%
Você acredita que a contabilidade gerencial é importante para sua empresa?		
Sempre	24	67,6%
Bastante	12	32,4%
Raramente	0	

Nunca	0	
Com que frequência você costuma pedir para o seu contador os relatórios contábeis?		
Sempre	9	24,3%
Bastante	17	45,9%
Raramente	7	21,6%
Nunca	3	8,1%
Você utiliza os relatórios disponíveis para tomadas de decisões na empresa?		
Sempre	13	35,1%
Bastante	3	10,8%
Raramente	13	35,1%
Nunca	7	18,9%
Você acredita que um má gestão pode levar a empresa para uma situação difícil?		
Sempre	29	81,1%
Bastante	7	18,9%
Raramente	0	
Nunca	0	
Dentre esses, qual o principal motivo de endividamento dos empresários?		
Má gestão	25	67,6%
Falta de educação financeira	9	27%
Empréstimos impulsivos	1	2,7%
Tributos/Impostos	1	2,7%
Você tem interesse em aprender mais sobre a contabilidade gerencial?		
Sempre	17	47,2%
Bastante	15	41,7%
Raramente	4	11,1%
Nunca	0	

Fonte: Dados da pesquisa

No questionário, também foi pesquisado a respeito dos colaboradores em Instituições financeiras, visto que possuem contato direto com a contabilidade em seu ramo de trabalho. Dos que responderam, 66,7% trabalham em Instituições financeiras entre 0 e 10 anos e 33,3% de 11 a 20 anos. Destes, cerca de 33,3% sempre possuem contato com os relatórios contábeis em seu local de trabalho, e 33,3% possuem bastante contato. Além disso, 22,2% disse que raramente lida com os relatórios e 11,1% nunca obteve contato com os relatórios contábeis.

Sobre a importância da Contabilidade Gerencial nas Instituições, 88,9% disse que com boas análises ela pode sempre fazer diferença nos resultados, onde 11,1% respondeu que pode fazer diferença bastantes vezes. Com relação aos clientes e associados, 88,9% dos colaboradores respondeu que a Contabilidade Gerencial pode sempre influenciar os resultados dos empresários, enquanto 11,1% disse que ela pode influenciar bastante nos resultados das entidades.

Quanto a importância de se ter conhecimento sobre os relatórios contábeis dentro do local de trabalho, 66,7% disse que sempre é importante, 22,2% que é bastante importante e 11,1% que os relatórios nunca foram de importância. Os colaboradores das Instituições financeiras acreditam em 88,9% que a má gestão é o principal motivo de endividamento dos empresários, e 11,11% acha que a falta de educação financeira é o principal motivo.

TABELA 4: COLABORADORES DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Variáveis	Frequência	Porcentagem
A quanto tempo você trabalha em uma Instituição financeira?		
0-10 anos	6	66,7%

11-20 anos	3	33,3%
21-30 anos	0	
Mais de 30 anos	0	
Você tem contato com os relatórios contábeis no seu trabalho?		
Sempre	3	33,3%
Bastante	3	33,3%
Raramente	2	22,2%
Nunca	1	11,1%
Sobre a contabilidade Gerencial, ela pode fazer diferença nas Instituições financeiras?		
Sempre	8	88,9%
Bastante	1	11,1%
Raramente	0	
Nunca	0	
A Contabilidade Gerencial pode influenciar os clientes em bons resultados?		
Sempre	8	88,9%
Bastante	1	11,1%
Raramente	0	
Nunca	0	
Dentro do trabalho, é importante ter conhecimento sobre os relatórios contábeis?		
Sempre	6	66,7%
Bastante	2	22,2%
Raramente	0	
Nunca	1	11,1%
Dentre esses, qual o principal motivo de endividamento dos empresários?		
Má gestão	8	88,9%
Falta de educação financeira	1	11,1%
Empréstimos impulsivos	0	
Tributos/Impostos	0	

Fonte: Dados da pesquisa

3.1.2. Conclusão e análise dos resultados obtidos

Visto todas as respostas obtidas por meio do questionário realizado, fica possível entender vários aspectos da Contabilidade Gerencial nos atuais ramos de mercados, seja para os escritórios de contabilidade, ou para as microempresas, ou instituições financeiras. Desta forma, os fatos analisados informam que a Contabilidade Gerencial é de grande importância para o sucesso empresarial, onde por meio dela é possível obter informações precisas e relevantes para os processos de tomada de decisão.

Entretanto a isto, um tópico interessante a ser tratado é que muitos empresários e colaboradores por mais que entendem a importância da Contabilidade Gerencial e suas demonstrações, raramente solicitam a seus contadores os relatórios para auxiliar em suas decisões nas organizações, o que evidencia uma adversidade para o futuro das entidades.

Diante destes fatos, foi mostrado e confirmado pelos dados que alguns fatores precisam receber uma atenção especial, visto que alguns elementos tem causado o endividamento das organizações, principalmente a má gestão dos gestores e a falta de educação financeira.

Todos estes são oposições para a prosperidade da empresa, mas que podem ser superados com ajuda da Contabilidade Gerencial e suas ferramentas, as quais foram criadas com a intenção de poder dar suporte para todos aqueles que desejam

sobrepôr os problemas do cotidiano e terem um auxílio de confiança e credibilidade, para que desta forma possam prosseguir para os bons resultados.

3.2. Considerações Finais

Finalizando, o estudo e desenvolvimento deste artigo teve como objetivo revelar que a Contabilidade Gerencial pode fazer diferença no processo de tomada de decisões das microempresas, onde as boas gestões precisam começar a se interessarem pelo assunto para que ela possa ser adicionada como um utensílio de trabalho.

Apesar de poucos ainda utilizarem os relatórios disponíveis, é possível tirar desta pesquisa que o entendimento dos administradores, gestores e empresários vem mudando levando em conta como olham para a importância da Contabilidade Gerencial atualmente. Isso releva o olhar de crescimento desta área, visto a sua capacidade de gerar conhecimento para as entidades.

Observou-se assim, que a Contabilidade Gerencial é uma agregação de procedimentos e técnicas, as quais tem por interesse explorar as informações contábeis úteis, para que desta forma possa auxiliar e dar suporte aos empresários e gestores das organizações nas decisões a serem tomadas (CARVALHO, 2020).

Portanto, pode-se concluir que a Contabilidade Gerencial ainda é pouco utilizada e solicitada pelos administradores, apesar do crescimento dos últimos anos. Diante disto, cabe aos contadores tentar cada vez mais incluir os relatórios contábeis para seus clientes, fazendo com que eles ganhem intimidade com as demonstrações com o passar do tempo, de modo que isso poderá fazer enorme diferença em um futuro que busca o sucesso das entidades.

4. REFERÊNCIAS

ATRILL, Peter; MCLANEY, Eddie. **Contabilidade gerencial para tomada de decisão**. Saraiva Educação SA, 2017.

BLONKOSKI, Paula Renata; ANTONELLI, Ricardo Adriano; BORTOLUZZI, Sandro Cesar. Contabilidade gerencial: análise bibliométrica e sistêmica da literatura científica internacional. **Revista Pretexto**, p. 80-99, 2017.

CANECA, Roberta Lira et al. A influência da oferta de contabilidade gerencial na percepção da qualidade dos serviços contábeis prestados aos gestores de micro, pequenas e médias empresas. 2020.

CARRARO, Wendy Beatriz Witt Haddad et al. Destaques da contabilidade gerencial. 2018.

CARVALHO, Ana Cristina Ghedini et al. SPED: uma ferramenta da contabilidade gerencial para a tomada de decisão. **Diálogos em Contabilidade: Teoria e Prática**, v. 5, n. 1, 2020.

CHINATTO, Franciele. A importância da contabilidade gerencial: o uso do orçamento e fluxo de caixa como instrumento para a tomada de decisão. 2017.

CORONADO, Osmar. **Contabilidade gerencial básica**. Saraiva Educação SA, 2017.

DA SILVA CONCEIÇÃO, Mateus et al. A IMPLANTAÇÃO DA CONTABILIDADE GERENCIAL E O SEUS REFLEXOS NAS TOMADAS DE DECISÕES. **REVISTA DE TRABALHOS ACADÊMICOS-CAMPUS NITERÓI**, 2016.

DE OLIVEIRA CARVALHO, Paulo Antonio; DA COSTA, Antonio Roberto. A IMPORTÂNCIA DA DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR. **Revista Acadêmica Conecta FASF**, v. 1, n. 1, 2016.

FONSECA, Reinaldo Aparecida et al. A importância do Contador nas organizações. **Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**, v. 11, 2014.

FREZATTI, Fábio et al. A pesquisa em contabilidade gerencial no Brasil: desenvolvimento, dificuldades e oportunidades. **Revista Universo Contábil**, v. 11, n. 1, p. 47-68, 2015.

GARCIA, Rafaella Medeiros; BEZERRA, Darlan Oliveira. A importância da contabilidade gerencial para pequenas e médias empresas em meio a pandemia do Covid-19. **Revista campo do saber**, v. 6, n. 2, 2021.

GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. **Contabilidade gerencial**. AMGH Editora, 2013.

LOPES, E. Contabilidade gerencial. [S.l.]: Universidade Paulista, 2010.

MÁRIO, Poueri do Carmo et al. A utilização de instrumentos de contabilidade gerencial em entidades do terceiro setor. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 8, n. 1, 2013.

MARION, Jose Carlos; RIBEIRO, Osni Moura. **Introdução à contabilidade gerencial**. Saraiva Educação SA, 2017.

MARTINS, Daiana Bragueto; ESPEJO, M. M. S. B.; FREZATTI, Fábio. Avaliação de habilidades e de atitudes em abordagem de problem based learning no ensino de controle gerencial. In: **Anais do Congresso da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, VIII. Recuperado em**. 2015.

MEGLIORINI, Evandir. **Custos: análise e gestão**. Pearson Prentice Hall, 2012.

NIKOLAY, Rafael; NEVES, Luiz Fernando Costa. Contabilidade gerencial como base à controladoria. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, n. 9, p. 55-80, 2016.

OLIVEIRA, ANTONIO BENEDITO DA SILVA. **Contabilidade Gerencial**. Saraiva Educação SA, 2017.

OLIVEIRA, Juliana de. Relatório gerencial como suporte para a tomada de decisão nas controladorias: um estudo de caso no grupo Alpha S/A. 2020.

PINHEIRO, Janaína Felix Diógenes; NETO, Macário Neri Ferreira. Fatores que contribuem para mortalidade das micro e pequenas empresas no Brasil. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 7, p. 11107-11122, 2019.

RIBEIRO, Aparecida Moutinho Roberto; DOS SANTOS, Luzia Nunes. CONTABILIDADE GERENCIAL: A CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA GERENCIAL PARA TOMADA DE DECISÕES DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. 2018.

RIBEIRO, Roberto Rivelino Martins et al. Análise da abordagem metodológica: um estudo das teses e dissertações em contabilidade gerencial. **ConTexto-Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS**, v. 13, n. 25, 2013.

SANTOS, Vanderlei dos; DOROW, Diego Roberto; BEUREN, Ilse Maria. Práticas gerenciais de micro e pequenas empresas. **REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL-Universidade Federal do Rio Grande do Norte-ISSN 2176-9036**, v. 8, n. 1, p. 153-186, 2016.

SILVA, Francisca Jaqueline Marques et al. O impacto da utilização das ferramentas de contabilidade gerencial na gestão de micro e pequenas empresas. **Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)**, v. 4, n. 1, 2019.